

RESGATE DAS SEMENTES CRIOULAS: A EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DO QUADRO DE SEMENTES

Pedro Emanuel Peres Diani¹

Pedro Diani²

Alison Eduardo³

Gabriela Krasnowolski Silva⁴

Vinicius Piccin Dalbianco⁵

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar a interação e o resgate sociocultural das sementes crioulas perante a comunidade de Itaqui através do desenvolvimento do quadro de sementes. A construção do quadro de sementes faz parte do projeto de extensão "Formação em Agroecologia e Educação do Campo na Região da Campanha Gaúcha" desenvolvido na Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui. Justificasse esse trabalho por razão do resgate da herança cultural dos povos do campo, principalmente no que se refere as sementes crioulas, com a intenção de socializar estes conhecimentos com as gerações mais novas, que por vezes desconhecem ou não vivenciaram experiências que tratam da preservação das características relacionadas aos povos nativos do pampa gaúcho. Deve-se ressaltar o descaso cultural com nossos antepassados, pois os mesmos desenvolveram a agricultura no campo, assim como parte da história sociocultural do estado do Rio Grande do Sul. O projeto teve seu início efetivado no campus de Itaqui no dia 17 de abril de 2018 durante a oficina denominada "Resgate das sementes crioulas a partir do quadro de sementes", e posteriormente a construção de dois quadros de sementes confeccionados dentro da universidade por discentes, docentes e TAES da UNIPAMPA, assim como uma breve participação da comunidade externa em visitante realizada no campus. A partir do trabalho desenvolvido, acabou-se por ocasionar a interação social entre os envolvidos nos quadros, assim como discussões relevantes para melhoria do mesmo, tornando assim o momento de construção das atividades um local de intensa troca de informações relevantes em torno da história e cultura herdada dos povos agricultores da região.

Palavras-chave: herança cultural; sementes crioulas; agricultores

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RESGATE DAS SEMENTES CRIOULAS: A EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DO QUADRO DE SEMENTES

¹ Aluno de graduação. pedroemanoelperesdiani@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. pedroemanoelperesdiani@gmail.com. Apresentador

³ Estudante de Graduação. alisoneduardo1891@gmail.com. Co-autor

⁴ Estudante de graduação. gabrielakrasnowolski.com@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. viniciusdalbianco@unipampa.edu.br. Orientador

RESGATE DAS SEMENTES CRIOULAS: A EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DO QUADRO DE SEMENTES

1 INTRODUÇÃO

O Projeto “Formação em Agroecologia e Educação do Campo na Região da Campanha Gaúcha” é elaborado a partir de uma discussão a qual nos levou a pensar o motivo da falta de informação e cuidados com as sementes crioulas, antes principais fontes de alimento, mas também uma forma cultural de preservação dos costumes camponeses dos povos nativos da região do Rio Grande do Sul. Atualmente, a importância das sementes crioulas está em processo de esquecimento, por razão da industrialização que transformou a agricultura em negócio, modificando o seu papel histórico de produtora de alimentos. Entramos, em concordância com Almeida e Cordeiro (2002) na agricultura a semente é muito mais do que um mero insumo, é uma riqueza reproduzida entre as gerações pelos povos do campo.

Para Bevilaqua (2012), o processo de modernização da agricultura causou mudança significativa na prática dos agricultores de selecionar plantas e conservar suas sementes, além de perder espaço no imaginário social e nas práticas culturais, principalmente quando se trata das gerações mais novas. Segundo Costa (2000), essa mudança processa-se como resultado da crise ecológica subjacente ao seu próprio desenvolvimento.

Neste sentido, o projeto Formação em Agroecologia e Educação do Campo na Região da Campanha Gaúcha da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no campus Itaqui tem por objetivo o resgate da herança cultural das sementes crioulas mantidas por agricultores nativos da região.

Seguindo a problemática do esquecimento da sociedade e falta de valorização das sementes crioulas, objetivou-se também abordar a formação de conhecimentos aos discentes da universidade, para que houvesse maior valorização das sementes e assim um resgate de sua existência. Sendo assim, buscamos uma forma de se conservar e manter a identidade das sementes regionalistas do pampa, cultivadas por maneiras mais antiquadas e menos prejudiciais ao meio ambiente, pois estas são heranças culturais dos povos originários do pampa gaúcho.

2 METODOLOGIA

Tendo em vista a interdisciplinaridade do projeto, foi realizado no dia 17 de abril de 2018 na UNIPAMPA – Campus Itaqui a oficina denominada “Resgate das sementes crioulas a partir do quadro de sementes”. Os assuntos abordados neste encontro se relacionaram com a perspectiva de uma educação libertadora, que objetivasse uma prática que fosse além da sala

de aula e que pudesse desenvolver a criatividade dos estudantes, contribuindo para substituir o foco tradicionalista e conservadora da escola brasileira, que pode ser intitulada como “educação bancária, em que o professor deposita o conhecimento em um aluno desprovido de seus próprios pensamentos” (FREIRE, 1996, p. 57). Neste evento surgiu a ideia da elaboração de um quadro com sementes, objetivando demonstrar para a comunidade universitária a diversidade cultural das sementes crioulas na região da campanha. No dia seguinte a oficina foi dado início a elaboração do quadro, a partir das sementes trazidas pelos próprios estudantes. Este trabalho resultou na elaboração de dois quadros de sementes ilustrativos e artísticos, demonstrando a diversidade das sementes e sua beleza mais contundente do que a vista normalmente, além de despertar curiosidades de diversos acadêmicos, os mesmos admiraram e confraternizaram na criação dos quadros desenvolvidos nas dependências da instituição.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Observamos que em nossas práticas de ensino na oficina quadro de sementes, conseguimos trazer elementos os quais propiciaram aprendizado e melhor compreensão em relação as sementes crioulas, o mesmo ocorreu durante a construção dos quadros artísticos os quais a comunidade acadêmica interagiu indagando sobre a cultura camponesa e indígena que foram temáticas trabalhadas. Durante a construção dos quadros ocorreu a participação de diversos discentes, TAES e docentes da UNIPAMPA – Campus Itaqui, além da comunidade externa durante visitas no campus. Os participantes auxiliaram a construção dos quadros e colaboraram na oferta de matéria prima (no caso, sementes crioulas), tornando possíveis inúmeras discussões em torno das sementes crioulas.

Figura 1 – Quadro de sementes elaborado por professores, TAES e estudantes no campus de Itaqui a partir da oficina realizada no dia 17 de abril de 2018.



Figura 2 – Quadro de sementes elaborado por estudantes do campus Itaqui, produzido no dia 24 de maio de 2018.



A produção de sementes crioulas por pequenos agricultores ainda não possui espaço adequado no mercado agrícola, sendo assim a difusão de projetos para a sociedade é primordial para colaborar com a volta da credibilidade da agricultura familiar com base nas sementes crioulas. A Lei nº 10.831 de 2003 colabora para a motivação desta prática, pois dispõe sobre a agricultura orgânica, oficializando assim o fomento à transição agroecológica e à produção orgânica e de base ecológica como uma estratégia voltada ao desenvolvimento rural sustentável (SAMBUICHI et al., 2017, p. 16). Dessa maneira é justificado e reforçado a importância da existência desse projeto no meio acadêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do projeto “Formação em Agroecologia e Educação do Campo na Região da Campanha Gaúcha” a participação era relativamente restrita a estudantes e docentes. A construção dos quadros permitiu a expansão da abrangência do projeto, somando ao grupo TAES e comunidade externa a UNIPAMPA. Esta interação de diferentes grupos sociais permitiu uma intensa troca de experiências sobre as sementes crioulas.

De acordo com Santos (2002), o esforço coletivo para a realização de uma atividade possibilita a troca de muito conhecimento, sejam eles conhecimentos empíricos ou científicos. A experiência do projeto que possibilitou a elaboração do quadro de sementes se tornou uma ferramenta importante para a discussão cultural sobre os povos do campo, responsáveis pelo cultivo, reprodução e manutenção das sementes crioulas.

No vigente trabalho desenvolvido, obtivemos prévias conclusões relativas aos nossos atos durante a realização do trabalho, o mesmo deslocou-se para novos rumos como no campo da pedagogia, já que discutimos a interdisciplinaridade fundamentada em questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem referenciando as sementes crioulas (THIESEN, 2008, p.1).

Por fim, o trabalho realizado a partir deste projeto de extensão e da construção do quadro de sementes, resultou em novos conhecimentos e saberes relacionados as sementes crioulas, sobre seu espaço cultural em propagação no meio universitário e assim tornando possível maior aprendizado e difusão da história desta região pouco conhecida pelo público universitário.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; CORDEIRO, P. **Semente da paixão: estratégia comunitária de conservação de variedades locais no semi-árido**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 72p.

BEVILAQUA, A. P. Sementes crioulas: em busca do reconhecimento dos direitos dos agricultores guardiões. 2012. Artigo em **Hypertexto**. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2012_1/SementesCrioulas/index.htm>. Acesso em: 17/7/2018.

COSTA, F. A. **Formação agropecuária da Amazônia: os desafios do desenvolvimento sustentável**. Belém: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, 2000, p. 54.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, v. 21, p. 57, 1987.

SAMBUICHI, R. H. R.; MOURA, I. F. de; MATTOS, L. M. de; AVILA, M. L. de; SPINOLA, P. A. C.; SILVA, A. P. M. da (Org.). **A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: Ipea, 2017. p. 16.

SANTOS, B. S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais** [online], v. 1, n. 63, p. 237-280, out. 2002. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/rccs/1285>>. Acesso em: 29/8/2018.

THIESEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.** [online], v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010>>. Acesso em: 25/7/2018.